



JORNAL

# Fala! Inácio

SENADOR

Informativo do Senador Inácio Arruda - PCdoB-Ceará • EDIÇÃO ESPECIAL MARANGUAPINHO - Ano 1 • Nº 02 • Abril 2007

## Região Metropolitana de Fortaleza

### Recursos do PAC para drenagem dos rios Maranguapinho, Cocó e Ceará

**T**odos os anos, no período de chuva, milhares de famílias que moram às margens de rios têm suas casas e barracos alagados. Os desabrigados terminam, com o pouco que conseguem salvar, em abrigos improvisados, num sofrimento que se repete quase todos os anos. As famílias mais atingidas são as que vivem perto dos rios Maranguapinho, Ceará e Cocó.

Preocupado com essa situação, o senador Inácio Arruda, como coordenador da bancada cearense no Congresso Nacional, apresentou ao Ministério das Cidades um projeto de saneamento ambiental para a Região Metropolitana de Fortaleza, que deverá receber, somente em 2007, R\$ 320 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Esse

dinheiro será utilizado em obras de macro-drenagem, que deverão acabar, definitivamente, com os problemas de alagamento que tanto prejudicam os moradores das margens dos rios que cortam vários bairros de Fortaleza, Maracanaú, Maranguape e Caucaia.

Somente o Projeto Maranguapinho receberá recursos da ordem de R\$ 197 milhões,

que serão destinados às obras de drenagem, urbanização das áreas próximas aos leitos dos córregos, além da construção e recuperação de moradias para famílias pertencentes a essas áreas de risco. Para o Cocó foram destinados R\$ 105 milhões e para o rio Ceará, mais de R\$ 15 milhões.



**Inácio em visita ao Rio Cocó em 1994**

### Recursos Federais

As obras de drenagem dos rios vêm sendo discutidas desde 2002. A inserção da obra no PAC é importante porque nenhum dos municípios atingidos teria condições de realizá-la sozinho. Ela é cara porque envolve o problema de contenção dos rios e dos desabrigados.

Os recursos serão, em sua grande parte, federais, oriundos de projetos do MCidades e do PAC Social. O governo do Estado ficará responsável pela contra partida de cerca de 10% do valor total e pela execução da obra, através da secretaria das Cidades. A expectativa é que os trabalhos sejam iniciados ainda em 2007 e durem cerca de dois anos só na capital.

# Inácio fala sobre o projeto para lideranças comunitárias

“Essa é uma vitória extraordinária”. Foi o que declarou o senador Inácio Arruda para cerca de 100 lideranças comunitárias, sobre a inclusão de recursos da ordem de R\$ 320 milhões no Plano de Aceleração do Crescimento, destinados às obras de macro-drenagem da Região Metropolitana de Fortaleza. O Projeto, que prevê a drenagem das bacias dos rios Maranguapinho, Cocó e Ceará, é uma reivindicação muito antiga das populações que vivem as margens desses rios e que, sempre nos períodos de chuva, têm suas casas e barracos alagados.

A reunião com as lideranças comunitárias foi realizada dia 16 de abril, no auditório do CDVHS – Centro de Defesa da Vida Herbert de Sousa, no bairro Canindezinho, contando com as presenças dos deputados

federal, Chico Lopes e estadual, Lula Moraes. Participaram também da reunião, a presidente da Habitafor, Olinda Marques, e a Secretária Municipal de Maracanaú, Ana Paula.

Durante o encontro, Inácio fez questão de ressaltar a sua preocupação com a população que será remanejada (somente às margens do rio Maranguapinho vivem cerca de quatro mil pessoas). “Essa é uma obra de grande impacto, porque significa abrir o rio, desobstruir a área”, explicou o senador. Por isso, a necessidade de um trabalho muito bem articulado entre as prefeituras, com muito diálogo com as lideranças comunitárias, que terão um papel fundamental, e com a população a ser remanejada.

RESUMO DOS CUSTOS DO PLANO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA		
ITEM	OBRA	CUSTO TOTAL (R\$)
I	Bacia do Rio Cocó	
1.0	Bacias de detenção	
1.1	Lago de Amortecimento da Central dos Atacadistas de Fortaleza	52.630.585,60
<b>Sub-total 1.0</b>		<b>52.630.585,60</b>
2.0	Dragagem do Rio Cocó	
2.1	Dragagem do Primeiro Trecho	9.397.999,48
2.2	Dragagem do Segundo Trecho	6.523.555,93
2.3	Dragagem do Canal da Aerolândia	3.316.188,37
<b>Sub-total 2.0</b>		<b>19.237.743,78</b>
3.0	Relocação de Famílias	
3.1	Construção de Habitações	34.114.000,00
<b>Sub-total 3.0</b>		
<b>Total Item I</b>		<b>105.982.329,38</b>
II	Bacia do Rio Maranguapinho	
4.0	Bacias de Detenção	
4.1	Lago de Amortecimento do Parque Botânico de Maracanaú	30.031.458,46
4.2	Lago de Amortecimento das Nascentes do Rio Maranguapinho em Maranguape	30.720.496,00
<b>Sub-total 4.0</b>		<b>60.751.954,46</b>
5.0	Dragagem do Rio Maranguapinho	
5.1	Dragagem do Trecho Crítico Urbano	12.825.162,52
<b>Sub-total 5.0</b>		<b>12.825.162,52</b>
6.0	Relocação de Famílias	
6.1	Construção de Habitações	123.839.000,00
<b>Sub-total 6.0</b>		
<b>Total Item II</b>		<b>197.416.116,98</b>
III	Bacia do Rio Ceará	
7.0	Obra de Contenção de Cheias	
7.1	Construção da Barragem Ceará	15.607.002,55
<b>Sub-total 7.0</b>		<b>15.607.002,55</b>
<b>Total Item III</b>		<b>15.607.002,55</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>319.005.448,91</b>

## Maranguapinho

O rio Maranguapinho nasce na serra de Maranguape, com a junção dos riachos Gavião e Pirapora. Corta a cidade, se junta ao riacho Tangureira, no município de Maracanaú, onde toma o nome de Rio Siqueira. Entra em Fortaleza, percorrendo dez bairros da região do grande Bom Jardim e consolida-se com o nome de rio Maranguapinho. Desemboca no rio Ceará, após percorrer 34 km de extensão.

O rio Maranguapinho está degradado. As faixas de domínio das águas foram ocupadas por moradias de baixa renda. Os esgotos se misturam com suas águas, pois não existe saneamento básico. Detritos industriais, sem tratamento adequado, são lançados em seu leito. Grande quantidade de lixo doméstico é depositado em suas margens.

## Doenças

Segundo dados da Defesa Civil do Estado e do município, 53% da população residente nas áreas de risco sofrem com problemas de inundações por se localizarem junto às margens dos rios Maranguapinho e Cocó. Dessa população, as doenças que mais a afetam são:

- 45% de doenças vinculadas às inundações;
- 34% de diarreia em crianças, sobretudo;
- 38% de coceira;
- 6% de cólera.

## Déficit Habitacional

Essa perspectiva mais completa de requalificar os rios da Região Metropolitana de Fortaleza é muito significativa para as populações que moram as margens do Maranguapinho, Ceará e Cocó. O déficit habitacional hoje na RMF é imenso. Por isso não se pode pensar num projeto de requalificação dos rios que não contemple toda essa região. Somente no percurso por onde passa o rio Maranguapinho (34 km) são mais de 10 mil famílias morando em condições precárias. Começamos essa luta há muitos anos. Agora, com o senador Inácio Arruda na coordenação da bancada cearense no Congresso Nacional estamos concretizando esse projeto.

**Olinda Marques**  
Presidente da Habitafor

## Trabalho Articulado

O projeto de macro-drenagem da RMF, desejado há muito anos pela população e lideranças comunitárias, além de revitalizar os rios, vai melhorar as condições de moradia de toda essa população carente que sofre todos os anos com as inundações do Maranguapinho, Cocó e Ceará. É preciso ressaltar que essa luta de tantos anos será agora concretizada com os recursos do PAC. Daí a necessidade de um trabalho muito bem articulado entre lideranças e prefeituras, principalmente em relação ao remanejamento das famílias. Que aflore das margens do rio uma cidade mais saudável, com moradias dignas, lazer e cultura para a população.

**Valdício Branco**  
Morador do Conjunto São Cristóvão e colaborador do Movimento dos Conjuntos Habitacionais.